

1 ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA
2 UNIFESP, CAMPUS OSASCO, REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2012
3 Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano dois mil e doze, realizou-se a terceira reunião
4 ordinária da Câmara de Graduação na sala de reuniões I da UNIFESP, *campus* Osasco, localizado
5 à Rua Angélica, número 100, no Jardim das Flores, no município de Osasco. Estiveram presentes
6 os seguintes membros: Professora Doutora Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi, diretora
7 acadêmica; Profa. Dra. Débora Amado Scerni, vice-diretora acadêmica; Profa. Dra. Cristina
8 Soreanu Pecequilo, coordenadora do curso de Relações Internacionais; Profa. Dra. Cláudia
9 Alessandra Tessari, coordenadora do curso de Ciências Econômicas; Profa. Dra. Márcia Carvalho
10 de Azevedo, coordenadora do curso de Administração; Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto,
11 coordenador do curso Multidisciplinar ou Eixo Comum; Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno,
12 vice-coordenador do curso de Administração. Tomando da palavra, a professora Ieda disse que em
13 relação à ata anterior, ela deveria ter sido aprovada, mas pelo que houve e pelo que ela ouviu
14 aquela ata não tinha condições de ser aprovada. Disse que então iria colocá-la em discussão, pois
15 a mesma era muito importante e que deviam verificar o que poderia ser corrigido. Disse também
16 que o principal ponto da pauta dizia respeito ao curso de contábeis e que, como esse assunto
17 dependia da chegada do professor Ikeda, se ele não viesse só haveria informes na reunião do dia.
18 A professora Ieda perguntou aos docentes o que deveria ser modificado na ata. O professor
19 Ricardo Bueno disse que enviou ao Aníbal por e-mail suas sugestões relativamente ao que devia
20 ser modificado. As professoras Cristina e Débora disseram que fizeram a leitura, porém não
21 enviaram modificações. O professor Ricardo Bueno disse que tem que estar registrado
22 exatamente o que foi dito e que todos os docentes devem fazer a leitura e enviar suas sugestões de
23 mudança. A professora Ieda perguntou se o secretário Aníbal recebeu os comentários do professor
24 Ricardo. Ele respondeu que sim e que fez as devidas alterações na ata para aquela reunião. A
25 professora Cláudia solicitou que o secretário Aníbal lhe enviasse a versão que foi impressa para
26 ser feita a revisão. A professora Ieda disse que o próximo informe seria referente ao PIBIC e
27 perguntou se todos os docentes haviam recebido o e-mail que tratava do PIBIC. Ela relatou que
28 esse ano conversou com a nova coordenadora, a professora Ieda Maugeri, que se mostrou muito
29 interessada em olhar especialmente para o *campus* Osasco e que já havia tratado do assunto com o
30 pró-reitor de graduação, professor Miguel Jorge. Ela disse que eles já haviam solicitado por e-
31 mail dois docentes como representantes para a comissão que vai cuidar da redistribuição das
32 novas bolsas, e que indicamos a professora Patrícia Varela e o professor Eduardo, que já fazia
33 parte dessa comissão juntamente com a professora Valéria. A professora Ieda disse ter conversado
34 com a professora Maugeri que nós pretendíamos que houvesse uma linha de conduta nessa
35 escolha da distribuição, que havia falado um pouco sobre o ano passado sobre os pedidos que
36 foram passados para alguns revisores *ad hoc*, cujos comentários ela tinha visto e achado muito
37 desalentadores. Disse ainda que ela não havia comentado com cada um porque depois houve
38 distribuição de bolsas independentemente dos comentários que ela havia lido, e que ela percebeu
39 que a distribuição das bolsas não levou em consideração aquilo que o revisor *ad hoc* havia
40 comentado. Para a professora Ieda, a doutora Maugeri foi muito receptiva e solicitou que ela
41 fizesse uma lista nominal dos docentes, e que nós fizemos essa lista nominal com a data da
42 homologação do concurso da entrada da posse ou nomeação, a qual já foi enviada para ela com
43 cópia para o pró-reitor Miguel Jorge, porque, a seu ver, são quatrocentas bolsas para toda a
44 universidade e não vai ter bolsas para todos, então a professora achava que ela vai olhar para
45 Osasco e levar em consideração os professores que já estão aqui desde o início e o fato de alguns

46 já terem recebido bolsas e depois talvez vá expandir para os que chegaram depois. Ela disse que
47 nós ficamos aguardando isso e contando com o bom senso deles nessa redistribuição. A professora
48 Cristina perguntou se havia uma previsão de quando vai se lançar o edital 2012-2013, informando
49 que no ano passado eles haviam lançado o edital em 18 de abril. A professora Ieda respondeu que
50 a professora Ieda Maugeri disse que o edital atrasou por causas dos ajustes e pelo fato de ter
51 havido mudança enquanto a professora Helena Náder transitava da PROGRAD para o CNPQ e
52 ela, professora Ieda Maugeri, embora seja uma professora, pesquisadora e já esteja participando
53 do programa há bastante tempo, está apenas iniciando e ainda está sentindo como são as coisas.
54 Por isso que essa nossa lista nominal vai ajudá-los a ver como Osasco está: quantos docentes
55 temos e como estamos. Em seguida, a professora Ieda disse que o assunto sobre o qual ia falar
56 então não estava na pauta. Referindo-se à questão da entrada da Patrícia no PIBIC, a professora
57 Ieda disse que nós temos que fazer uma substituição dela como representante na secretaria de
58 ensino a distância, da qual a professora Patrícia estava fazendo parte por uma sugestão externa.
59 Segundo a professora Ieda, nos foi notificado que tínhamos que indicar alguém e, sem comunicar
60 ninguém, ela havia indicado o nome da Patrícia, que não se ajustou bem à comissão, mas que, por
61 ela ser uma pessoa muito cuidadosa e responsável, está pedindo para ser substituída nessa
62 comissão. A professora Ieda disse que soube que já tem algumas pessoas interessadas e que
63 poderíamos já encaminhar um nome para constar de alguma forma na ata. Ela pediu que os
64 coordenadores verificassem quem gostaria de fazer parte da comissão, disse que devemos lembrar
65 dos históricos e dos não tão históricos assim, e que, a pedido do professor Murilo, deveríamos
66 lembrar do professor Marcelo ou de alguém mais recente. O professor Ricardo Bueno disse que
67 era importante deixar um tempo para ver quem são os interessados em fazer parte dessa comissão,
68 porque há duas coisas acontecendo no ensino a distância: primeiro que a constituição dentro do
69 sistema da Unifesp da secretaria de ensino a distancia vai fortalecer e dar uma direção para essas
70 iniciativas de ensino à distância de toda a Unifesp, e que se lembrava de ter falado com a Patrícia
71 e que ela está participando, e tem todo um primeiro momento de discussão do que exatamente
72 seria essa secretaria. A sugestão dele é que a gente faça essa indicação no dia quatro na
73 Congregação, inclusive porque a Congregação é o órgão máximo do *campus* e se trata de uma
74 indicação para uma posição que seria central, então não é a câmara de graduação que deve fazer
75 essa indicação e sim a congregação e é melhor que seja feito assim. A professora Ieda disse que
76 essa reunião é o momento para tratar desse assunto, pois os coordenadores estão presentes e eles
77 vão discutir agora para ver quem são os interessados e na congregação nós tínhamos a indicação. A
78 professora Márcia perguntou quais são as atribuições da comissão. A professora Ieda disse que a
79 comissão foi constituída a partir de estudos que foram feitos na reitoria e que foram encaminhados
80 às reuniões do CONSU, onde se discutiu a questão do ensino a distancia que já vinha sendo muito
81 bem planejada, tendo como coordenador do grupo o professor titular de epidemiologia, Luiz
82 Roberto Ramos. Segundo ela, ele tem um trânsito bem importante nas outras universidades e ela
83 acreditava que foi unânime a indicação dele como coordenador dessa secretaria, e que ele se
84 propôs trabalhar com representação dos *campi*. O professor Ricardo Bueno disse que o papel
85 nessa comissão é participar de um órgão colegiado central com reunião uma vez por mês para
86 onde vão levados e discutidos os cursos que a Unifesp vai propor e se corrigiu dizendo que a
87 Unifesp em si não propõe nada, quem propõe são os departamentos. A seu ver, a Unifesp tem uma
88 experiência de longa data com várias dessas ferramentas como os cursos a distancia; a distancia,
89 atualmente, na Unifesp são só os cursos da UAB. Por exemplo, como está instituído nas normas
90 das universidades, há desde o TELEDUC até programas em parceria com o Ministério da Saúde,

91 além de várias coisas que se relacionam a essa modalidade como curso a distancia, em alguns
92 níveis de especialização, por exemplo. A Unifesp não tem nenhum curso de graduação a distancia,
93 e essa secretaria pode no futuro estimular, direcionar e fomentar ações nessa linha também. É esse
94 o papel de ser o representante do *campus* na comissão. A professora Ieda disse que a segunda
95 questão a ser discutida seria a deliberação do conselho de graduação da PROGRAD, e que desde
96 que a Professora Débora está conosco, nós dividimos alguns conselhos entre nós, pois eles
97 coincidem de ocorrer na mesma data. Então ela está participando do conselho de graduação, sendo
98 que na última reunião não havia nenhum coordenador e houve algumas discussões que a Débora
99 vai trazer para nós. A professora Débora disse que um dos pontos discutidos foi com relação ao
100 intercâmbio internacional dos alunos, pois tem surgido uma serie de discussões e problemas. Eles
101 resumiram a questão falando da reunião que teve de planejamento. Dos três pontos que foram
102 apontados nessa reunião, o primeiro foi que a graduação deve ser tão valorizada quanto a pesquisa
103 e a extensão, o segundo foi a necessidade de flexibilização dos currículos, pois no momento eles
104 acham que os currículos estão “engessados”, esse foi o termo usado por eles, e o último foi que
105 nós precisamos trilhar caminhos para a internacionalização; foi discutida a inclusão para
106 intercâmbio; eles pedem para os coordenadores de curso pensarem possíveis critérios para
107 liberação dos alunos e flexibilização dos cursos para esses alunos serem liberados para
108 intercâmbio e não terem maiores problemas com conteúdos e avaliações. Alguns cursos têm
109 maiores problemas que outros, existem cursos em que os alunos não podem sair nem no primeiro
110 semestre nem no último, e eles também têm que fazer os estágios, são várias coisas que alguns
111 cursos com suas especificidades vão ter que pensar em alguns critérios a mais para serem
112 colocados e os coordenadores vão ser chamados para conversar sobre esse assunto. Outro assunto
113 é referente à proposta do professor João Aléssio, pró-reitor de Assuntos Estudantis. Ele nos enviou
114 uma carta com uma proposta de estímulo à participação dos discentes nos diversos conselhos na
115 universidade, pois os discentes acabam sendo herdeiros como representantes dos conselhos, mas
116 muitos não participam. Essa carta foi lida na reunião da PROGRAD e sofreu algumas
117 modificações. A professora Débora leu a carta e fez alguns comentários sobre o que foi lido. Ela
118 disse que nos dias de avaliações e atividades que não podem ser repostas como atividades externas
119 que não vão ser feitas novamente, os alunos deverão acionar um suplente para participar; quando
120 se tratar de atividades que não podem ser repostas, isso vai entrar nas normas para que os
121 representantes discentes façam avaliação ou reposição. O professor Ricardo questionou se isso
122 não deveria ser regulamentado por cada curso, porque de repente o que é uma prática para um
123 curso não é para outro; o que deve ser feito é estimular a participação do aluno nesses conselhos,
124 mas se essa carta ficar da forma como está sem alterações, isso para mim significa abono de saídas
125 além do limite de abonos de faltas, o que é proibido pela legislação; somente são aceitos esse
126 abonos em caso de saúde, por exemplo, algum outro aluno que não participe do conselho, mas que
127 entre com o recurso para uma outra atividade que seja relevante, ele teria o mesmo direito por
128 precedência. O professor Ricardo comentou que deve haver um texto distinto de participação e
129 que cada curso pode regulamentar o assunto. A professora Débora disse que essa participação vai
130 ser considerada como atividade complementar e leu os tópicos da carta, concluindo que os cursos
131 já têm que pensar quais as atividades que não podem ser repostas e estimular como atividades
132 complementares. A professora Débora disse que esse texto que foi lido e aprovado na reunião da
133 ProGrad e, havendo sido feitas essas modificações, essa carta vai ser apresentada na reunião do
134 CONSU. A professora Cristina disse que assim que teve conhecimento da pauta, no que refere ao
135 assunto que já foi discutido, ela providenciou para a reunião a legislação pertinente do MEC. A

136 professora Cristina leu o documento e disse que já havia feito uma pesquisa o ano passado com
137 relação à elaboração do regulamento do curso e que os docentes têm que considerar licença para
138 gestante, dispensa por motivo de saúde, participação em órgãos colegiados, dispensa por luto,
139 cabendo a cada curso estabelecer esse regulamento. Segundo ela, isso já foi estabelecido, mas a
140 questão ainda não foi aprovada, porém os alunos já foram orientados em relação a isso. O aluno
141 vai ser obrigado a apresentar um relatório do que foi feito no evento. A professora Débora disse
142 que a ideia é que os coordenadores possam estimular e explicar o que significa ser um
143 representante nesses conselhos, a participação nos colegiados e o retorno do grupo do que
144 aconteceu mostrando a importância dessa participação. A professora Ieda disse que louvava essa
145 situação e que poderia colocar o que foi discutido no CONSU. Disse também que o que foi
146 discutido não é nenhum fato novo. A professora Cristina disse que se baseou no que a Valéria já
147 havia elaborado. A professora Ieda completou dizendo que estava convocando uma reunião para
148 terminar a elaboração das normas. A professora Débora disse que em alguns *campi* eles estão
149 estabelecendo qual o limite de pontos para participação e da carga horária. O professor Murilo
150 quis saber se essas horas de participação vão contar como horas complementares. A professora
151 Ieda disse que o número de atividades complementares acaba sendo maior que o permitido. A
152 professora Cristina respondeu que existe um limite para essas horas complementares. A professora
153 Márcia disse que a regra da atividade complementar prevê que não pode ser considerada atividade
154 complementar aquela realizada no horário de aula. A professora Ieda disse que esse ponto a
155 ProGrad tem que resolver. A professora Cláudia disse que os eventos científicos ocorrem
156 geralmente no ano letivo em horário de aula. A professora Cristina observou que se permite o
157 abono de falta e que cabe à instituição estabelecer um regulamento que deixe isso mais claro;
158 disse ainda que isso valia para professores e alunos, pois se alguém participar de algum evento um
159 relatório tem que ser apresentado. A professora Débora disse que é isso que vai ser colocado na
160 carta, que existem atividades que podem ser repostas e outras não. O professor Ricardo afirmou
161 que era a favor do que a professora Cristina havia dito, que essas coisas devem ser regulamentadas
162 por curso. A professora Márcia questionou se a professora Cristina já escreveu com base em
163 outros cursos a questão do abono e solicitou que a mesma compartilhasse com os docentes. A
164 professora Cristina disse que, no caso dela, os estágios têm uma flexibilidade, inclusive na questão
165 da internacionalização, e que adaptou o modelo ao que a Valéria já havia feito. A professora
166 Débora chamou a atenção para um último ponto, dizendo que a professora Rita havia conversado
167 com ela e dito, com relação ao projeto pedagógico dos cursos, que o *campus* Osasco devia a ela
168 um projeto modificado que era para ser entregue no final do ano passado. O professor Ricardo
169 disse que se encontrou com a professora Rita e informou a ela que os alunos estão com janelas na
170 grade curricular e os docentes estão totalmente ocupados. A professora Débora completou
171 afirmando que justificou a demora dizendo que chegaram alguns docentes, mas que eles ainda
172 estão em processo de concurso e existe uma série de demandas que ainda têm que se resolver.
173 Comentou que havia dito que os docentes estavam discutindo o assunto e que havia perguntado
174 para ela qual é o prazo de entrega desse projeto, e que a professora Rita respondeu que se não se
175 passar essa informação para o MEC e se eles resolverem vir e não derem a aprovação, a situação
176 vai ficar complicada. Segundo ela, a finalização desse projeto deveria seria feita em maio ou junho
177 para que no segundo semestre ele entrasse no CG, que, em termos de tempo, o ideal é que seja
178 feito em maio e junho e que ela acreditava que possa haver vários problemas: o primeiro é que
179 pode ser doutrinário em termos da criação do curso com eixo comum e o segundo, em termos do
180 encaixe de eixo comum com eixo específico. A professora Débora disse que isso era complicado,

181 que ela não sabia como é que os coordenadores vão discutir, mas que isso tinha que ser resolvido
182 mais profundamente. A professora Cláudia comentou que enviou o projeto para a professora Rita
183 no final do ano passado e que ele foi aprovado. A partir disso os cursos têm que fazer os seus
184 projetos pedagógicos específicos, e ela disse que a professora Rita mencionou que o ideal seria
185 entregar esses projetos até junho. Falando do curso de ciências econômicas, do qual é a
186 coordenadora, ela disse que os docentes dessem curso não têm condições de cumprir esse prazo e
187 enviar até junho o projeto pedagógico, pois todos os professores estão sobrecarregados, não tendo
188 tempo para se reunir e discutir essas questões pedagógicas, que devem ser discutidas com tempo.
189 Ela disse também que no final do ano, após a reunião com a professora Rita, os docentes tentaram
190 fazer o projeto, e até chegaram a se reunir, porém com o início das aulas essas reuniões não foram
191 mais possíveis. A professora Débora perguntou se existe uma obrigatoriedade de entregar esse
192 projeto para o MEC nesse tempo estipulado. A professora Cláudia disse que o curso tem quatro
193 anos e que, a partir do final de 2012, nós já podemos pedir a visita do MEC e essa questão do
194 MEC vir nos visitar de surpresa, isso não existe. Quem pede a visita é o curso, o ideal é que nós
195 tenhamos um pré-projeto elaborado, nós já temos uma matriz que com o início da aula tem que ser
196 interrompida, você pede a visita e ela demora a ser agendada pelo MEC devido à demanda muito
197 alta deles e não é um problema da Unifesp e sim que eles estão sobrecarregados, o ideal é que esse
198 projeto seja encaminhado no segundo semestre de 2013. A professora Ieda disse que esse auxílio
199 não é tão positivo assim, que existe muita contestação em cima dessas questões e que todos nós
200 sabemos que está sendo encaminhado na medida do possível e que o curso está andando com
201 todas essas dificuldades. Ela propôs que a conversa com ela seja a partir desse calendário no
202 segundo semestre de 2012, e comentou que o Pró-Reitor de Graduação, de acordo com
203 necessidade, fica cobrando de algumas pessoas exatamente naquele campus em que ele tem
204 interesse que algumas coisas aconteçam ao longo das visitas que ele tem feito. A professora
205 Márcia disse que o que tem de novidade no último encontro com a professora Rita é que, ainda
206 naquele momento, nós prevíamos que nossa situação seria melhor do que essa em que estamos
207 agora. O professor Murilo disse que é desejável que quando a primeira turma se forme, ou seja, a
208 turma vai se formar em 2014 e, portanto, ainda temos um prazo muito bom para atender à
209 solicitação do MEC e preencher os formulários. Mesmo com a demanda muito alta do MEC,
210 geralmente já está formalizada essa solicitação, o que permite, no caso do MEC, a demora em
211 emitir o diploma. A professora Débora disse que não seria interessante só para que não ficasse
212 algum comentário de que o *campus* está devendo alguma coisa, colocar o prazo a partir do
213 segundo semestre. O professor Ricardo disse que os docentes podem pedir 50% a 75% %, que é o
214 limite da visita do MEC dentro do prazo que a Cristina havia falado, e que se nós fizéssemos uma
215 solicitação no trigésimo mês ou no trigésimo segundo mês, nós estaríamos totalmente dentro do
216 prazo e isso seria lá pelo segundo semestre de 2013. A professora Ieda questionou se seria muito
217 trabalhoso se se fizesse um documento por escrito. A professora Cristina disse que isso não é
218 necessário, pois estão agindo conforme a lei do MEC, afirmando que achava bom que o MEC não
219 viesse hoje porque nós teríamos grandes problemas por causa da infraestrutura, a gente precisa do
220 número de autorização dos cursos. O professor Ricardo disse que nós não recebemos mais o curso,
221 pois quando foi cadastrado foi feito pelo e-MEC em São Paulo, e é por isso que os alunos tiveram
222 problemas até com os vales-transportes que recebem autorização em São Paulo, e que é preciso
223 verificar se já consta na plataforma do e-MEC. A professora Ieda disse que achava interessante
224 falar diretamente com o Professor Miguel na reunião, pois quando falar de curso para ele, ele vai
225 cobrar atuariais, e que ela havia dito a ele que até 2013 nós teríamos uma resposta. Seria bom que

226 a comissão que está tratando da questão do aumento do número de vagas por curso passar isso
227 para ele. O professor Ricardo disse que seria melhor que a professora Ieda estabelecesse uma data
228 para entrega do parecer, e que poderia ajudar desde que fosse estabelecida uma data. A professora
229 Cláudia disse que o professor Eduardo e o professor Ikeda deverão trazer para a próxima câmara
230 de graduação um parecer nesse sentido. O professor Murilo perguntou como vai ficar essa questão
231 considerando-se que desse trabalho da comissão pode resultar uma porta para outro curso, que até
232 pode ser em uma área mais voltada a economia. O professor Ricardo disse que a tarefa da
233 comissão é fazer um parecer sobre ciências atuariais, podendo essa comissão indicar depois outras
234 possibilidades. A professora Ieda disse que essa tem de ser ideia de todos no *campus*, porém o
235 encaminhamento teria que ser feito com a participação do professor Ikeda, pois ele é o “pai” de
236 ciências atuariais e que, na época, estávamos pensando no Ricardo Bueno, mas como ele saiu, o
237 professor Eduardo tem uma ideia interessante a respeito desse curso e vai auxiliar a compor esse
238 parecer. Mas, ponderou ela, se o parecer disser que não vai haver mais o curso de atuariais, a
239 ProGrad vai nos forçar a aumentar a quota para cinquenta alunos em cada curso. O professor
240 Ricardo disse que, temporariamente, nós já estaríamos fazendo isso, e que há um sentimento por
241 parte de quem elaborou isso antes, que o curso de atuariais seria algo estratégico. Segundo ele,
242 uma coisa é ser estratégico; outra é ser possível ou viável. A professora Ieda disse que se poderia
243 deixar para discutir na próxima CG esse tema. O professor Ricardo disse que esse parecer vai
244 ajudar a professora, e que ela encaminhe isso para o Miguel Jorge, pois já é um documento que vai
245 ter sido aprovado pela câmara do *campus*. A professora Ieda completou dizendo que seria
246 interessante porque isso viria antes do início previsto para essa apresentação do projeto
247 pedagógico do *campus*, porque isso nos alivia e é a definição de que eles precisam e nós também.
248 A professora Ieda disse que nada impede que nesse intervalo entre o próximo CG haja uma
249 conversa entre os docentes. O professor Murilo disse que se a comissão avaliar que é preciso
250 insistir no curso de atuariais, a abertura de um novo curso ficará fora de cogitação, e que se essa
251 possibilidade for descartada, tem que ser uma coisa bem pensada. A professora Ieda disse que na
252 próxima reunião nós discutimos essa questão, logo que sair essa ata o secretário Aníbal distribui
253 para a próxima CG, e o ponto seguinte não vamos discutir, pois é referente a ciências contábeis e o
254 professor Ikeda não está presente. Ela então solicitou que os docentes passassem para o ponto seis,
255 que é um informe que solicitou para professora Cláudia, a respeito da redistribuição do professor
256 Pedro. A professora Cláudia disse que aquele assunto já tinha sido discutido na comissão de
257 bancas desde o ano passado, que a comissão decidiu que, em vez de ir para redistribuição, a vaga
258 fosse primeiro para concurso, por isso então a vaga foi para o concurso de macroeconomia. Ela
259 relatou que esse edital foi lançado no início de dezembro de 2011, teve que ficar aberto o máximo
260 de 90 dias para que a gente conseguisse no mínimo três candidatos, e só compareceram candidatos
261 que não eram especificamente da área, não houve candidato aprovado. Tendo em vista que o
262 pedido do professor já havia sido aprovado e tendo em vista a dificuldade que nós temos em
263 aprovar candidatos, nós decidimos usar a vaga para o pedido de redistribuição, já foi dado o
264 encaminhamento e vai entrar no próximo CONSU no dia nove. A professora Ieda disse que o
265 ponto cinco não era para ser discutido na câmara, que, na questão da grade horária, nós temos a
266 Valéria e os docentes já estavam vivenciando a Grade, e perguntou se alguém tinha algo a
267 acrescentar. O professor Ricardo disse que havia pedido uma inclusão de pauta para o Aníbal, que
268 como ficou definido que ele e o professor Murilo haviam ficado com um grupo de trabalho, e que
269 eles haviam trabalhado em relação ao eixo comum e células de negócios, ouviram os professores
270 Flávio e Ikeda e conversaram com a professora Cláudia também, e a célula de negócios já foi

271 constituída. Segundo ele, já há uma solicitação de professores temporários para compor as
272 primeiras unidades curriculares e houve uma alteração no nome de duas unidades curriculares, que
273 se chamavam laboratório de gestão e passaram a se chamar laboratório de práticas profissionais, e
274 dessa forma os vários cursos com suas vagas práticas poderão compor essas unidades curriculares.
275 O professor Ricardo completou dizendo que esse trabalho de constituição do eixo da célula de
276 negócios foi concluído com o consenso de todos os cursos representados. O professor Murilo
277 explicou que o processo do eixo da célula de negócios estava inativo e que, pelo andamento dos
278 alunos na grade curricular, temos que oferecer essas disciplinas desse eixo já nesse segundo
279 semestre, e com a abertura e a distribuição das vagas dos temporários, foi necessária a contratação
280 de professores dentro da célula de negócios, e que temos que resolver com mais rapidez o
281 preenchimento dessas vagas e fazer esse eixo ativo. Ele disse que na última reunião da
282 congregação, nós conversamos e marcamos outra reunião com os professores, que no dia da
283 reunião estavam presentes ele e os professores Ricardo e Ikeda que concluíram esse trabalho. A
284 seu ver, a proposta que foi constituída deixa muita abertura para diversas modalidades de práticas,
285 que por isso foi mantido o que já tinha sido proposto e foi feita uma adaptação pensando em uma
286 atividade de visita. O professor Ricardo completou dizendo que a primeira disciplina, por
287 exemplo, se chama estrutura e dinâmica das organizações e é uma disciplina que vai ocorrer de
288 forma combinada entre visitas para o reconhecimento dos diferentes tipos organizacionais e
289 discussões em sala de aula embasadas teoricamente sobre essas distintas formas organizacionais,
290 que o aluno terá dentro de uma disciplina espaço onde ele fará visitas para reconhecer as
291 diferenças, inclusive nas práticas, que estava falando de organização do terceiro setor, organização
292 do setor público, de organizações privadas e de quaisquer organizações de uma forma geral.
293 Segundo ele, isso vai acontecer de acordo com uma programação do docente responsável naquele
294 semestre pela disciplina, que essas discussões serão embasadas teoricamente com conteúdos que
295 eles trarão também, já induzidos dos seus cursos, e terão obrigatoriamente que criar sentido para o
296 aluno de ciências econômicas, relações internacionais, administração e ciências contábeis, mesmo
297 que a base da qual eles venham seja diferente, então isso vai dar de certa forma algum
298 conhecimento para os alunos de todo o *campus*, como por exemplo, ideias básicas de organização,
299 de gestão, que essa foi uma das disciplinas cujo nome foi mantido, que foi mantida a vocação da
300 disciplina, mas que foi modificada a metodologia ou a técnica para aplicação dela, e que dentro
301 essa modificação, sempre pensando no que o professor Murilo mencionou, em deixar abertura
302 para o docente que vai chegar, ou para o docente do próprio *campus* que vai atuar nessa disciplina,
303 para que ele tenha também uma margem de manobra que lhe permita dar conta da disciplina e
304 consiga fazer uma discussão com base consistente para esse alunos. O professor Murilo completou
305 dizendo que outra disciplina é de projetos, vamos ter concursos temporários onde estão previstos
306 dois professores com perfil diferentes (?) e outro para projetos. O professor Ricardo
307 complementou o assunto dizendo que essa disciplina foi mantida, tanto o nome como o espírito
308 dela, que eles já haviam discutido e fechado na prévia que já tínhamos enviado para a professora
309 Rita, que houve um detalhamento, que são várias modalidades de projetos e que o aluno será
310 instruído a, por exemplo, buscar os diversos tipos de fomento de acordo com cada projeto, e que a
311 especificidade do projeto será trabalhada em disciplinas ou unidades curriculares posteriores. Em
312 administração, por exemplo, ele terá dois aprofundamentos, um em gestão de projetos
313 propriamente dito, e outro em relação aos projetos acadêmicos, que haverá também uma disciplina
314 de métodos e práticas de pesquisas. A professora Ieda finalizou então a reunião dizendo que a
315 questão que restava a resolver era a da ponte e perguntando se isso teria interferência ou não na

316 carga horária prevista. O professor Ricardo disse que cabia a cada docente resolver a questão do
317 dia trinta. A professora Ieda disse que colocava como último ponto o seu desagrado de que em
318 algumas reuniões não ter a representação de ciências contábeis, que isso dificultava a ampliação
319 das informações e a sua divulgação. Ela disse ainda que estava revisando a carga e que estava
320 sendo feita a reunião para contemplar todos os docentes e que não era difícil estarem ali. Ela
321 afirmou também que era para ficar registrado gravado que todos estão trabalhando e que ela queria
322 a união de todas as forças para que o curso continue. O professor Ricardo Bueno se desculpou
323 com todos pelo ocorrido na última reunião dizendo que estava um pouco ansioso e que já havia se
324 desculpado com a professora Cristina. Nada mais havendo a declarar, eu, Aníbal Mari, secretário
325 executivo, lavrei e assinei a presente ata que vai assinada também por todos os demais presentes.
326 Osasco, 24 de abril de 2012.

327 Profa. Dra. Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi
328 Diretora Acadêmica da Unifesp, *campus* Osasco

329 Profa. Dra. Débora Amado Scerni
330 Vice-diretora acadêmica da Unifesp, *campus* Osasco

331 Profa. Dra. Cláudia Alessandra Tessari

332 Profa. Dra. Cristina Soreanu Pecequilo

333 Profa. Dra. Márcia Carvalho de Azevedo

334 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

335 Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno

336 Aníbal Mari
337 Secretário Executivo